



PROMOVENDO MUDANÇAS
TRANSFORMADORAS
PARA A GESTÃO PÚBLICA DO
BRASIL



O CLP

Somos uma **organização de impacto e suprapartidária**. Defendemos um Estado Democrático de Direito, **eficiente no uso de seus recursos e** constituído sobre **princípios republicanos**.

PROpósito

Engajar a **sociedade** e
desenvolver **líderes públicos**
para enfrentar os problemas
mais urgentes do Brasil.

COMO ATUAMOS

- Mapeamento dos principais desafios estruturais do país;
 - Criação do senso de urgência, desconforto positivo e aumento da capacidade das instituições e líderes públicos por meio de estratégias de Advocacy, tais como:
 1. Criação de rankings e campanhas de comunicação;
 2. Programas de formação de curta, média e longa duração, online e presenciais;
- *Trilhas de Conteúdo:** Liderança e Ética, Cultura Política, Gestão Pública e Resolução de Problemas Complexos.
3. Atuação em rede com líderes públicos ocupando posições-chave no Brasil.

ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO



BASE DE CONTEÚDOS E METODOLOGIAS

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHO CONSULTIVO



Luiz Felipe D'Avila

Cientista político,
fundador e presidente do
Conselho do CLP



Fábio Barbosa

Ex-presidente do Grupo
Santander Brasil, Vice-
Presidente do Conselho CLP



Ana Carla Abrão

Sócia e líder regional da
Oliver Wyman e ex-
secretária da Fazenda
do estado de Goiás



Roberto Setúbal

Conselheiro e ex-
presidente do Itaú
Unibanco



Maria Silvia Bastos

Chair Woman do Goldman
Sachs e ex-presidente do
BNDES



Sérgio Spinelli

Sócio do Spinelli
Advogados, Ex-Sócio
Mattos Filho



Manoel Lemos

Sócio e diretor da
Redpoint Ventures e
ex-presidente e
fundador da WebCo



Diego Calegari

Fundador do Portal
Politize! e Líder MLG



Haakon Lorentzen

Presidente do Grupo
Norueguês Lorentzen



Ana Maria Diniz

Presidente do Conselho
do Grupo Península e
ex-diretora do Grupo
Pão de Açúcar

NOSSOS APOIADORES

NOSSOS APOIADORES

APOIADORES BENEMÉRITOS

BTG Pactual
Grupo Votorantim
(Votorantim S.A., Votorantim Energia, Votorantim Cimentos, Fibria, Nexa)
Itaú

APOIADORES PLATINUM

Comunitas
Gerdau

APOIADORES OURO

B3
Fundação Lemann
Instituto República
Verde Asset Management

APOIADORES BRONZE

Associação IEP	Comunitas	Grupo Maubisa	Olimpia Partners	Tendências consultoria
Ativa Investimentos	Cosan	HS Investimentos	Petz	
BR Partners	Fundação Maria Cecilia Souto	Instituto Arapyaú	Planejar	
Brava	Vidigal	Movida	Qualicorp	

+ 100 APOIADORES PESSOA FÍSICA

IMPACTO E ABRANGÊNCIA CLP

IMPACTO E ABRANGÊNCIA CLP

Sistema Previdenciário

Aprovação da Reforma após 3 anos de trabalho; com criação do Movimento Apoie a Reforma, congregando mais de 80 instituições da sociedade civil a favor do tema, com um alcance de 50 milhões de pessoas; e uma atuação direta no Congresso Nacional, atingindo todos os parlamentares. Trata-se da maior coalizão a favor do tema no Brasil.

Gestão de Pessoas

Construção do Ciclo Ideal de Gestão de Pessoas, com articulação intensiva junto à União, e definição de agendas prioritárias para construir um setor público mais eficiente, pautando a Reforma Administrativa

Competitividade

21 estados utilizando o Ranking enquanto ferramenta de gestão pública, com uma repercussão de mais de 1500 matérias na imprensa em 10 dias pós-lançamento

Sistema Político

Criamos a Subcomissão Especial de Reforma Política, e trabalhamos pela aprovação da cláusula de barreira (já válida para estas eleições), fim das coligações e a aprovação do voto distrital misto no Senado em 2017.

IMPACTO E ABRANGÊNCIA CLP

3,5 milhões

pessoas impactadas
pela marca CLP

+1 mil

municípios impactados
por projetos e cursos

+8 mil

pessoas desenvolvidas
nos diversos programas
de formação presenciais

27

representados por
alunos formados
presencialmente

370

líderes na nossa rede, divididos em
23 estados e em cargos que vão de
Governadores, congressistas a
servidores da ponta



Números do Rio Grande do Sul - Reforma da Previdência

Déficit Previdência	DIPR (R\$ milhões)	RREO (R\$ milhões)
Déficit Total	-11.099	-10.217
Déficit enquanto % da RCL do estado (o quanto das receitas disponíveis do estado estão sendo alocadas somente para cobrir o déficit previdenciário)	31,7% da RCL	29,2% da RCL

Impacto da Reforma no déficit previdenciário de RS	Em 4 anos	Em 10 anos
Percentual de abatimento do déficit total	8%	15,2%

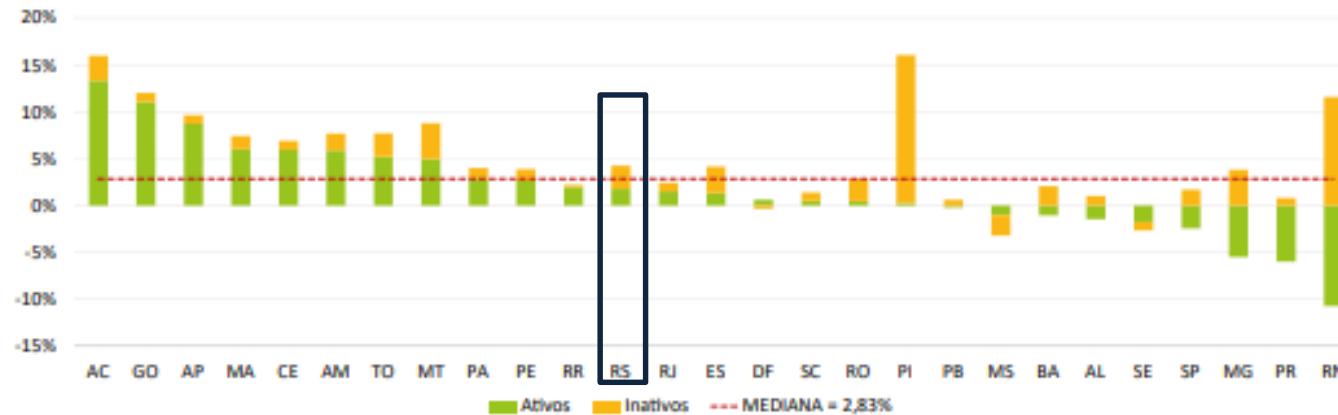
Fonte: Instituto Fiscal Independente https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/557965/EE_09_Previdencia_Estadual.pdf e https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554772/RAF26_MAR2019.pdf

DIPR - Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – Ministério da Economia

RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Tesouro Nacional

Números do Rio Grande do Sul - Gasto com Pessoal

Figura 36 VARIAÇÃO REAL DAS DESPESAS COM PESSOAL ENTRE 2016 E 2018



Números do Rio Grande do Sul - Tamanho do esforço fiscal para cumprir a LRF

**FIGURA 5: VARIAÇÃO ESPERADA DA DESPESA COM PESSOAL
PARA ATINGIR O LIMITE DA LRF**



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVIDADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
liderança
pública



[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

O que é o Ranking de Competitividade?

O Ranking de Competitividade dos Estados é lançado anualmente pelo Centro de Liderança Pública, em parceria com a Tendências Consultoria Integrada e Economist Intelligence Unit.

O Ranking analisa a capacidade competitiva dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. São 69 indicadores divididos em 10 pilares que servem para balizar os gestores públicos de cada estado para alcançarem a excelência na gestão.

É um guia para:

- 1) Cidadãos avaliarem a qualidade da administração pública;
- 2) Investidores priorizarem seus investimentos; e
- 3) Para governos priorizarem seu planejamento e atuação.



NOSSO ALCANCE EM 2019

21 Estados Brasileiros usam o Ranking em seus planejamentos, contratos de gestão e atração de investimentos

14 Estados Brasileiros representados no evento de lançamento

Utilizado por consultorias de porte nacional e internacional, além de federações de indústria e comércio do país todo

21 unidades federativas inscreveram suas políticas no Prêmio Excelência em Competitividade - Categoria Destaque Boas Práticas



NOSSO ALCANCE EM 2019

467 participantes no evento de lançamento do Ranking de Competitividade dos Estados

15 Jornalistas e veículos de imprensa cobrindo o evento presencialmente

1465 matérias em veículos de imprensa em todo o país em 10 dias pós-evento

5 Governadores e vice-governadores presentes no evento de lançamento

42 Secretários de Estado Presentes



REPERCUSSÃO DO RANKING DE COMPETITIVIDADE 2019



G1

RORAIMA  

BUSCAR 

Índice de confiança em Roraima cai três posições em ranking nacional empresarial

Mais informações | [Twitter](#) [Curta](#)



ESTADÃO

Economia & Negócios

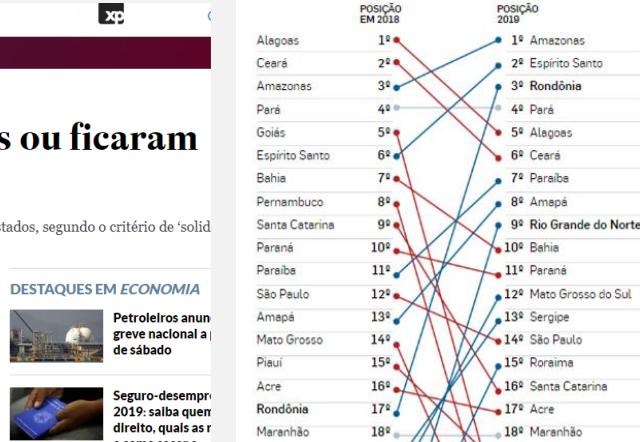


16 Estados tiveram piora nas contas ou ficaram estagnados em 2018

Rio Grande do Sul e Minas Gerais ficaram na lanterna no Ranking de Competitividade dos Estados, segundo o critério de 'solid fiscal'

Guilherme Guerra, O Estado de S.Paulo
18 de outubro de 2019 | 05h00

Dos 26 Estados brasileiros (mais Distrito Federal), 16 tiveram piora nas contas públicas ou mantiveram a situação fiscal estagnada no ano passado, segundo a 8.ª edição do Ranking de Competitividade dos Estados. O levantamento, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em parceria com a Tendências Consultoria Integrada, aponta que



DESTAQUES EM ECONOMIA



Se tudo der certo, país será o 1º a ter lei de competitividade, diz secretário

Para o secretário, o que fez com que a economia brasileira ficasse "desestruturada" foi o "excesso de Estado"

[Compartilhar](#)  [Pinterest](#)  [LinkedIn](#)  [Google+](#)  [Assine já!](#) 



EXAME



São Paulo é o Estado mais competitivo do Brasil, aponta ranking

A lista é feita pelo CLP - Liderança Pública para reunir dados sobre destaques e desafios enfrentados por áreas essenciais da administração pública

Por Agência Brasil
0 18 out 2019, 18h17 - Publicado em 18 out 2019, 17h52



O QUE É COMPETITIVIDADE?

“A competitividade é a capacidade de um estado em cumprir, com mais sucesso, a sua missão de promover bem-estar social, através de um conjunto de fatores, instituições e políticas.” (CLP, 2015)

“A elevação do nível de competitividade de uma nação deve ter por objetivo primordial a melhoria do padrão de vida de sua população.” – Departamento de Estratégias de Desenvolvimento, 1991 (BNDES)

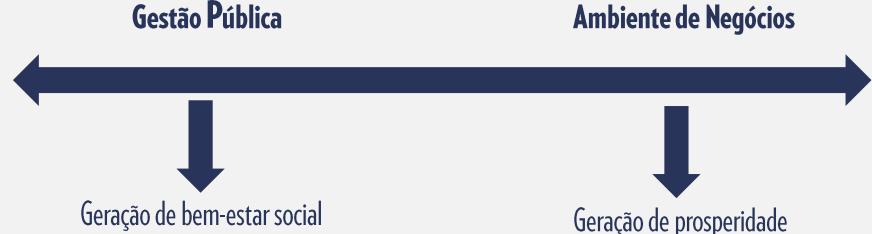
Quais são os resultados da competitividade?



UM OLHAR SOBRE O GOVERNO
E AS INSTITUIÇÕES



UM OLHAR SOBRE OS INCENTIVOS
À ATIVIDADE ECONÔMICA



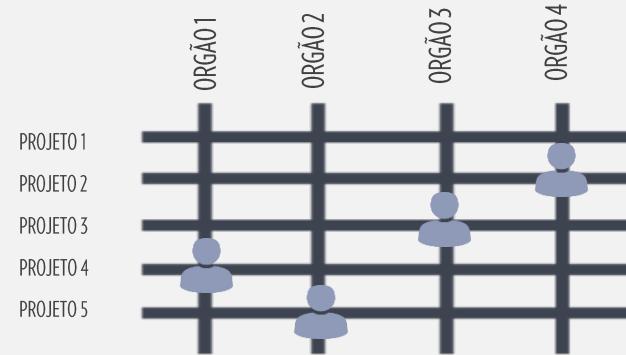
FATORES-CHAVE PARA A COMPETITIVIDADE E A INTERSETORIALIDADE

Capital Humano	Infraestrutura	Sustentabilidade Social	Solidez Fiscal	Educação
Segurança Pública	Potencial de Mercado	Eficiência da Máquina Pública	Inovação	Sustentabilidade Ambiental

Realidade Multifacetada



Abordagens Transversais



FATORES DE COMPETITIVIDADE

FATORES SISTÊMICOS

exercer influência, se posicionar

FATORES ESTRUTURAIS

exercer interferência, se articular

FATORES INTERNOS

exercer ação, se fortalecer

Coutinho e Ferraz, 1994



TRIPÉ DA COMPETITIVIDADE - ESTADOS



DESAFIOS BÁSICOS

Precisamos superar desafios básicos para ir ao próximo estágio

Fatores Básicos



Segurança Pública

Infraestrutura

Sustentabilidade Social

Solidez Fiscal

Educação

Eficiência da Máquina Pública

Catalisadores de Eficiência



Capital Humano

Potencial de Mercado

Infraestrutura

Fatores de Inovação e Sofisticação



Inovação

Sustentabilidade Ambiental

AVALIAÇÃO GERAL DOS ESTADOS - O QUE OS NÚMEROS DIZEM? | Destaques Nacionais

SEGURANÇA PÚBLICA

- Números da Segurança Pública voltam a melhorar em 2019, com um aumento de 3,9% do investimento
- Diminuição de Mortes Violentas Intencionais em 22 estados
- Redução de roubos de carga e de veículos em 20,2% e 14,2% respectivamente

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

- Abastecimento de água tem melhora em 19 estados. No entanto, rede geral de esgotamento não apresenta expansão
- Retomada da economia fazem que as regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste aumentem gradualmente empregos formais, além de Ceará, Piauí e Pernambuco.
- Mortalidade materna (-0,24) e na infância (-0,57) caem na mediana comparativa nacional
- Mortalidade materna, precoce e na infância caem drasticamente na média nacional

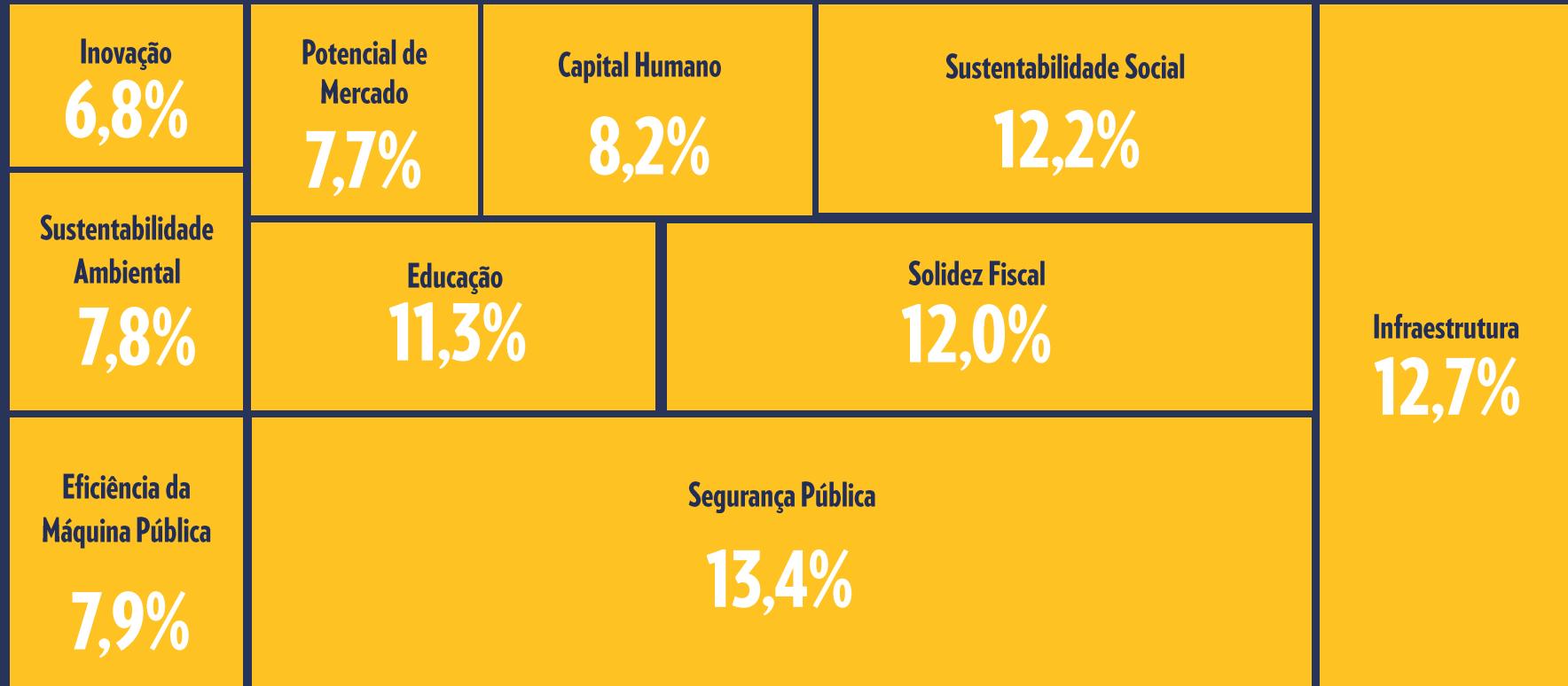
EDUCAÇÃO E CAPITAL HUMANO

- Taxa de frequência líquida de alunos cresce na média do país em todos os níveis de ensino
- Índice de Oportunidade da Educação (IOEB) apresenta melhorias relevantes em todos os estados
- Qualificação dos Trabalhadores e PEA com Ensino Superior aumentam em todos os Estados

SOLIDEZ FISCAL

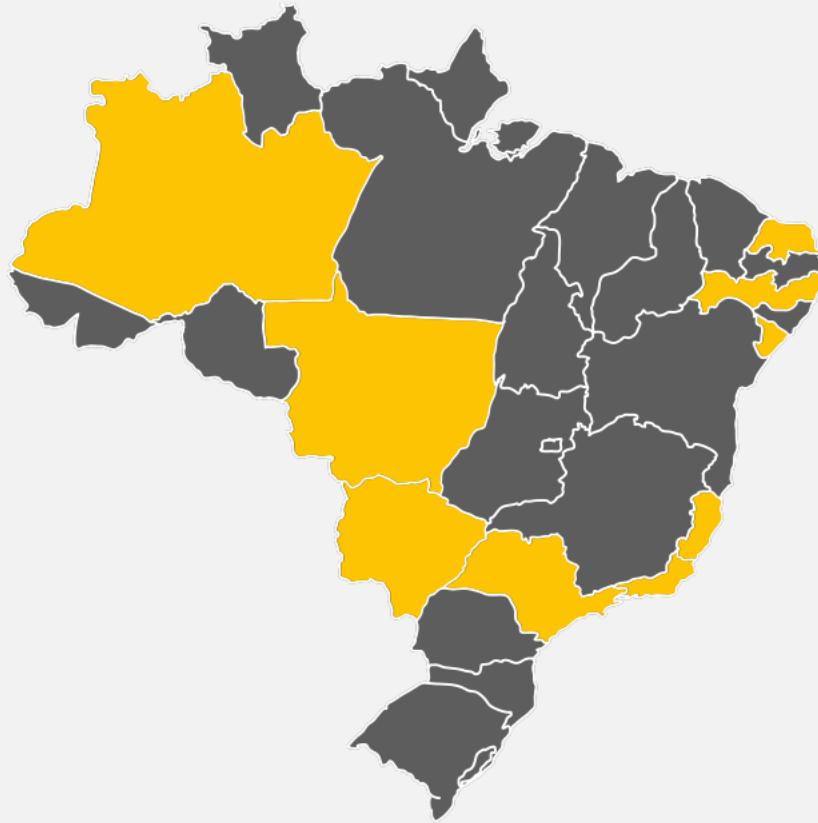
- Média de Gasto com Pessoal é de 73,4% dos estados (Gasto Bruto/RCL)
- Índice de liquidez e poupança corrente mostram situações drásticas
- Autonomia Fiscal aumenta em 18 estados, enquanto cai drasticamente em outros 4
- Resultado nominal piora em 20 estados

PESO DOS PILARES | EDIÇÃO 2019



DESTAQUES DA EDIÇÃO 2019

- AMAZONAS
- RIO GRANDE DO NORTE
- PERNAMBUCO
- SERGIPE
- MATO GROSSO DO SUL
- MATO GROSSO
- ESPIRITO SANTO
- RIO DE JANEIRO
- SÃO PAULO





Espírito Santo



Ganho de 2 posições no ranking geral, alcançando a 6^a posição

↑ 12 em Potencial de Mercado (12^a colocação)

↑ 8 em Infraestrutura (8^a colocação)

↑ 5 em Segurança Pública (10^a colocação)

Rio de Janeiro



Ganho de 3 posições no ranking geral, alcançando a 10^a posição

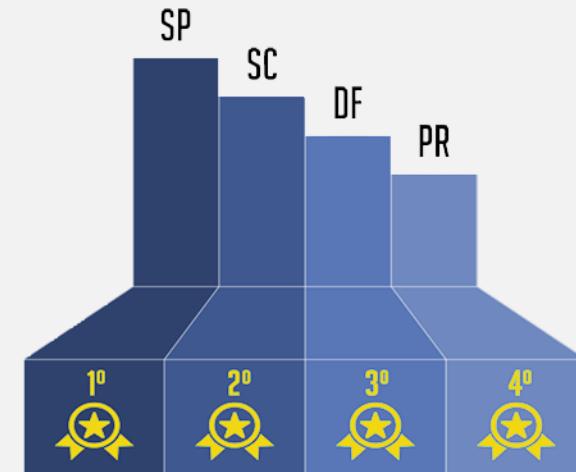
↑ 7 em Sustentabilidade Ambiental (8^a colocação)

↑ 5 em Infraestrutura (16^a colocação)

RANKING FINAL

1º	São Paulo
2º	Santa Catarina
3º	Distrito Federal
4º	Paraná
5º	Mato Grosso do Sul
6º	Espírito Santo
7º	Rio Grande do Sul
8º	Minas Gerais
9º	Mato Grosso
10º	Rio de Janeiro
11º	Paraíba
12º	Ceará
13º	Goiás
14º	Alagoas
15º	Rio Grande do Norte
16º	Amazonas
17º	Pernambuco
18º	Rondônia
19º	Tocantins
20º	Bahia
21º	Roraima
22º	Sergipe
23º	Piauí
24º	Amapá
25º	Pará
26º	Maranhão
27º	Acre

RANKING GERAL



Maiores Crescimentos em 2019

Edição 2018



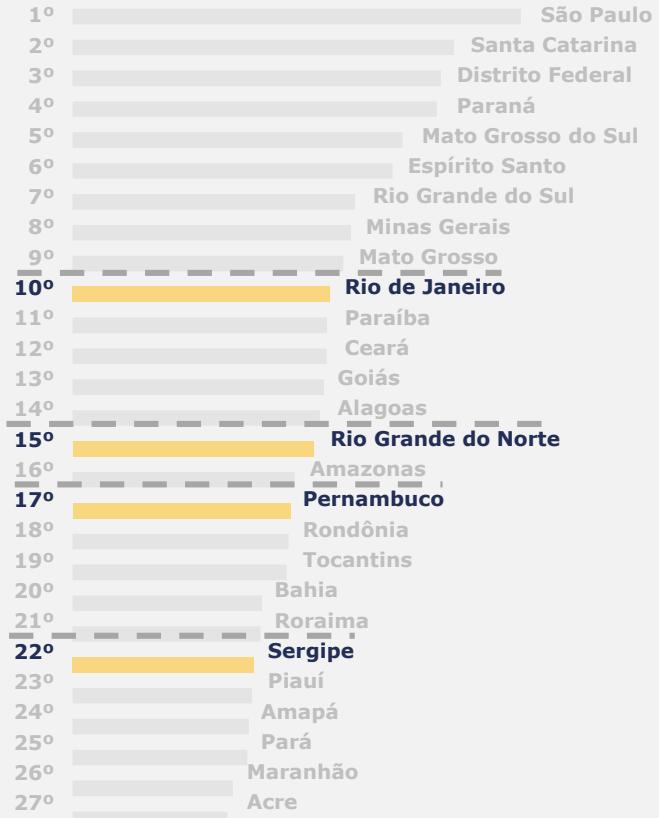
Rio de Janeiro
+3

Rio Grande do Norte
+4

Pernambuco
+3

Sergipe
+3

Edição 2019



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE INDICADORES



CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE INDICADORES

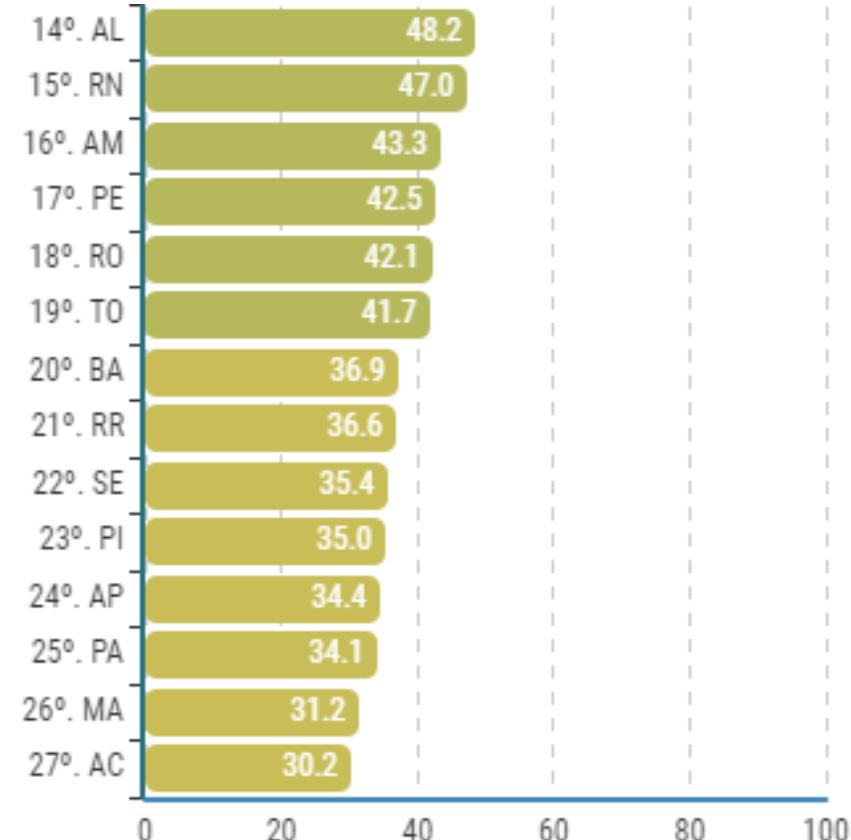
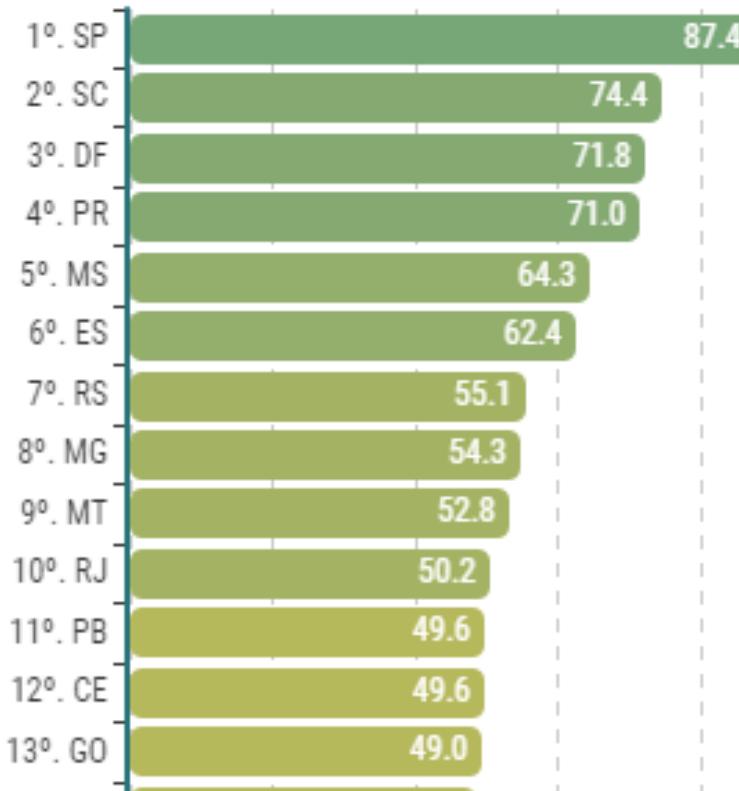
- i) Mensuração de atividades-fim
- ii) Mensuração objetiva e quantitativa
- iii) Abrangência e representatividade
- iv) Incorporação de situações de trade-off (acesso x qualidade x custo)
- v) Apurados por fonte externa e de referência
- vi) Atualização periódica

SÃO EVITADOS:

- **Indicadores de atividades-meio, índices ad-hoc, (presentes, por exemplo, apenas em estudos pontuais e temporários)**
- **Pesquisas de opinião, indicadores com interpretação dúbia ou que pudessem carregar algum viés ideológico.**

As informações utilizadas para a elaboração do Ranking de Competitividade dos Estados são provenientes de bases de dados públicas, ou então calculadas com base em informações primárias públicas.

RANKING FINAL



COMO FUNCIONA A NORMALIZAÇÃO

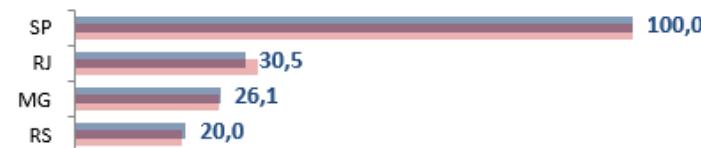
A normalização (notas de 0 a 100 dos indicadores e pilares) funciona para termos capacidade de ranquear os estados.

A fórmula é sempre considerar o primeiro colocado no indicador BRUTO com a nota 100, e realizar uma comparação relativa dos indicadores também brutos com esse melhor.

Indicador: Tamanho de Mercado
Métrica: PIB em R\$

Pará	PA	153,92
Paraíba	PB	62,69
Pernambuco	PE	178,90
Piauí	PI	46,98
Paraná	PR	430,10
Rio de Janeiro	RJ	684,63
Rio Grande do Norte	RN	65,18
Rondônia	RO	43,03
Roraima	RR	12,22
Rio Grande do Sul	RS	451,99
Santa Catarina	SC	288,92
Sergipe	SE	41,39
São Paulo	SP	2214,96
Tocantins	TO	35,23

Nota no Ranking



Rio do Grande do Sul

ONDE ESTAMOS?



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVIDADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
consultoria pública



[B]³
BRASIL-
BOLSA-
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

Pilares de destaque no Rio Grande do Sul

INovação

2º



- No indicador Patentes, RS ocupa o 1º lugar
- Também apresenta alto número de Empreendimentos Inovadores, como aceleradoras e incubadoras
- No indicador Bolsa de Mestrado e Doutorado, RS também performa bem apresentando 36,54% de estudantes de mestrado e doutorado do estado usufruindo de bolsas federais

EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA

2º



- No indicador Custo do Judiciário, o estado ocupa o 2º lugar alocando somente 0,44% do PIB para custear o judiciário estadual
- O Custo do Legislativo também é baixo(0,13% do PIB estadual alocado para seu custeio)
- Por fim, o Custo do Executivo também é baixo(0,35% do PIB alocado no custeio do executivo)

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

3º



- No indicador Acesso ao Saneamento Básico-Água, RS ocupa o 4º lugar, apresentando 90% dos domicílios do estado com acesso à água canalizada
- Em termos de Formalidade de Trabalho, RS apresenta alta parcela da população ocupada do estado trabalhando formalmente.
- O estado também apresenta baixo número de mortalidade infantil e materna na comparação com o resto do Brasil

SEGURANÇA PÚBLICA

5º



- RS apresenta baixa Morbidade no Trânsito(32,4 internações provocadas por acidentes de transporte por 100 mil habitantes)
- O déficit carcerário do estado também é baixo(1,40 presidiários para uma vaga)
- Por fim, na comparação com o restante do Brasil, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes também é menor(21,85 no RS e 27,5 na média nacional)

Pilares de desafio no Rio Grande do Sul

EDUCAÇÃO

11º



- No IOEB, RS ocupa somente a 14ª posição
- No IDEB, que mensura a qualidade da educação básica, RS também performa mal ocupando a 14ª posição
- A taxa de frequência do Ensino Médio e a Taxa de Atendimento do Ensino Infantil do estado também não são boas. Em ambos os indicadores o estado está abaixo da média nacional.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

12º



- No indicador Tratamento de Esgoto, RS ocupa somente a 20ª posição
- Em termos de emissão de CO₂ pelo PIB, RS também não performa bem estando somente na 15ª posição
- Por fim, no indicador de Serviços Urbanos, o estado ocupa a 14º posição

CAPITAL HUMANO

15º



- RS apresenta elevado custo de mão-de-obra local
- Em termos de qualificação da mão-de-obra local, RS tem desempenho médio ocupando a 8º posição nesse indicador(abaixo dos demais estados do Sul)
- A PEA local apresenta, em média, 10,80 anos de estudo, número ligeiramente abaixo dos demais estados da região sul

Pilares de desafio no Rio Grande do Sul

POTENCIAL DE MERCADO

15º



- No indicador Taxa de Crescimento, RS ocupa a 10ª posição
- Já no indicador Crescimento Potencial de Força de Trabalho, o estado ocupa somente a 27ª posição sendo que a PIA do estado irá se reduzir nos próximos 10 anos.

INFRAESTRUTURA

18º



- RS apresenta alta tarifa média cobrada pela provisão de saneamento básico para a população
- A qualidade da provisão de energia elétrica no estado também não é boa, sendo que o RS ocupa a 20ª posição nesse indicador.
- Por fim, o custo dos combustíveis no estado também é elevado

SOLIDEZ FISCAL

27º



- RS tem baixa capacidade de investimento(2,92% da RCL)
- O estado possui déficit primário(0,03% do PIB) e nominal(-1,66% do PIB)
- Apresenta baixa solvência fiscal
- Por fim, RS apresenta elevado gasto com pessoal(104% da RCL) e baixa capacidade de poupança

Rio Grande do Sul

PILARES DE DESTAQUE EM PERSPECTIVA



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
liderança
pública



[B]³
BRASIL-
BOLSA-
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

Pilar de Destaque: Inovação

Destaque no Pilar

1º

Patentes

2º

Empreendimentos Inovadores

5º

Bolsa de Mestrado e Doutorado

Desafio no Pilar

20º

Investimentos Públicos em P&D

Nota Geral no Pilar

93,6

Rio Grande do Sul

2º

Colocação

39,2

Média Brasil

Melhores Estados no Pilar

100

SP

93,6

RS

90,8

SC



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul

	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Inovação	2º	1º	93,6	90,7	39,2



Patentes



Bolsas de Mestrado e
Doutorado



Empreendimentos Inovadores



Investimento Público em
P&D

Pilar de Destaque: Eficiência da Máquina Pública

Destaque no Pilar



Desafio no Pilar

15º

13º

Nota Geral no Pilar



Rio Grande do Sul



Colocação



Média Brasil

Melhores Estados no Pilar



DF



RS



PR





RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul



	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Eficiência da Máquina Pública	2º	1º	98,7	90,66	63,9



Custo do Judiciário/PIB



Custo do Executivo/PIB



Custo do Legislativo/PIB



Índice de Transparência



Eficiência do Judiciário

Pilar de Destaque: Sustentabilidade Social





RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul



	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Sustentabilidade Social	3º	3º	92	94,8	51,5
Anos Potenciais de Vida Perdidos	1º				
Inadequação de Moradia	1º				
Formalidade no Mercado de Trabalho	2º				
Mortalidade Materna	3º				
Mortalidade na Infância	3º				
Acesso ao saneamento básico-Água	4º				
Inserção Econômica	4º				
Inserção Econômica dos jovens	5º				
IDH	6º				
Acesso ao Saneamento Básico-Esgoto	6º				
Famílias abaixo da linha pobreza	7º				
Mortalidade Precoce	10º				
Desigualdade de renda	12º				

Pilar de Destaque: Segurança Pública



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul

	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
--	---------------	------------------	------	--------------	--------------

Segurança Pública

5º

2º

76

82,33

57,5



Morbidade no Trânsito

Déficit Carcerário

Mortes a Esclarecer

Segurança Pessoal

Mortalidade no Trânsito



Presos sem condenação

Qualidade da Informação
da Criminalidade

Segurança Patrimonial

Atuação do Sistema de
Justiça Criminal

Rio Grande do Sul

PILARES DE DESAFIOS EM PERSPECTIVA



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVIDADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
liderança
pública

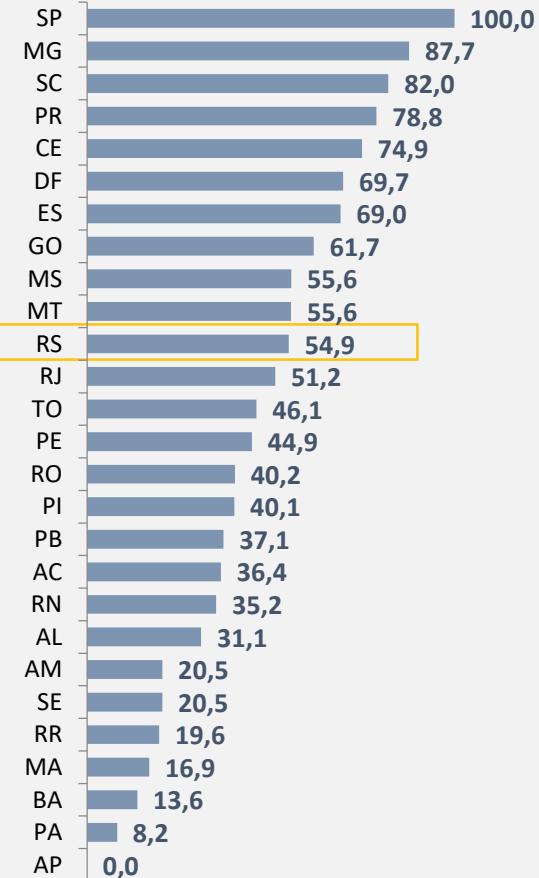


[B]³
BRASIL-
BOLSA-
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

Pilar de Desafio: Educação



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul

	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil		
Educação	11º	3º	54,9	71,9	46,4		
 ENEM	7º	 PISA	7º	 Taxa de frequência líquida do ensino fundamental	10º	 Taxa de Atendimento do Ensino Infantil	12º
 Taxa de Frequência Líquida no Ensino Médio	13º	 IDEB	14º	 IOEB	14º	 Avaliação da Educação	15º

Pilar de Desafio: Sustentabilidade Ambiental

Desafio no Pilar



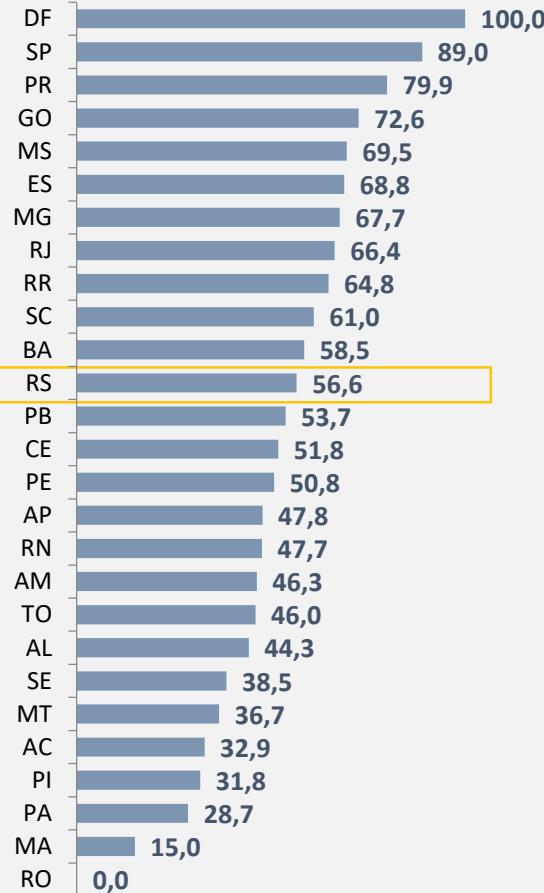
Destaque no Pilar



Nota Geral no Pilar



Melhores Estados no Pilar





RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

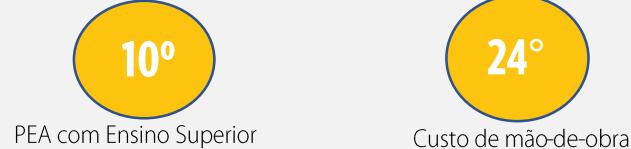
Rio Grande do Sul



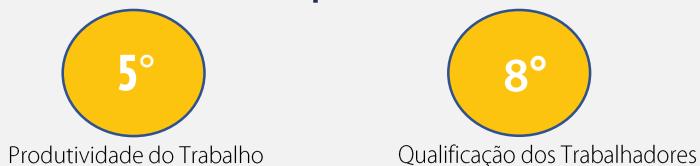
	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Sustentabilidade Ambiental	12º	3º	56,6	65,8	52,8
Destinação do Lixo	9º				15º
Serviços Urbanos		14º			
Perda de Água	12º				20º
Tratamento de Esgoto					

Pilar de Desafio: Capital Humano

Desafio no Pilar



Destaque no Pilar



Nota Geral no Pilar



Melhores Estados no Pilar



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul

	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Capital Humano	15º	3º	35,6	46,1	40,5



Produtividade no Trabalho
(PIB/Total de pessoas ocupadas)



PEA com Ensino Superior



Qualificação dos Trabalhadores



Custo da Mão de Obra

Pilar de Desafio: Potencial de Mercado

22°



Taxa de Crescimento

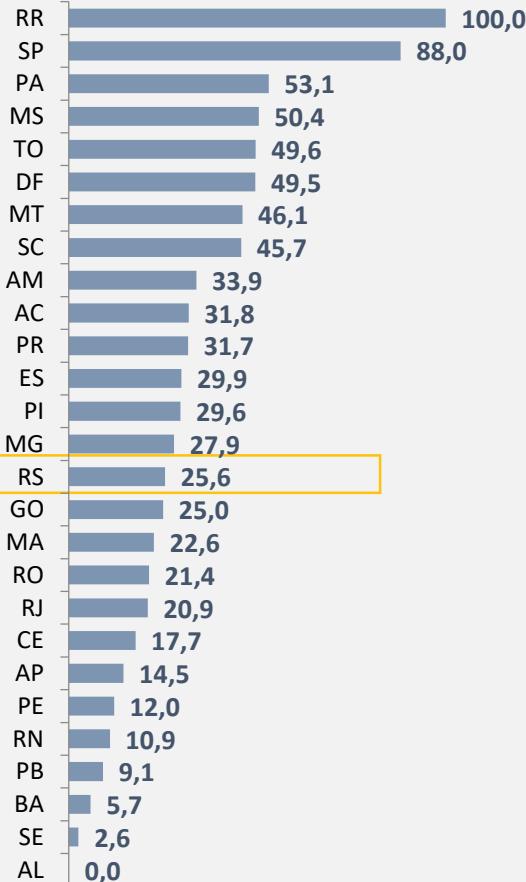


Crescimento Potencial da Força de Trabalho

Destaque no Pilar



Tamanho de Mercado



Nota Geral no Pilar

25,6

Rio Grande do Sul

15°

Colocação

31,7

Média Brasil

100

RR

88

SP

53,1

PA

Melhores Estados no Pilar

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Rio Grande do Sul

	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Potencial de Mercado	15º	3º	25,6	34,33	31,7



Tamanho de Mercado

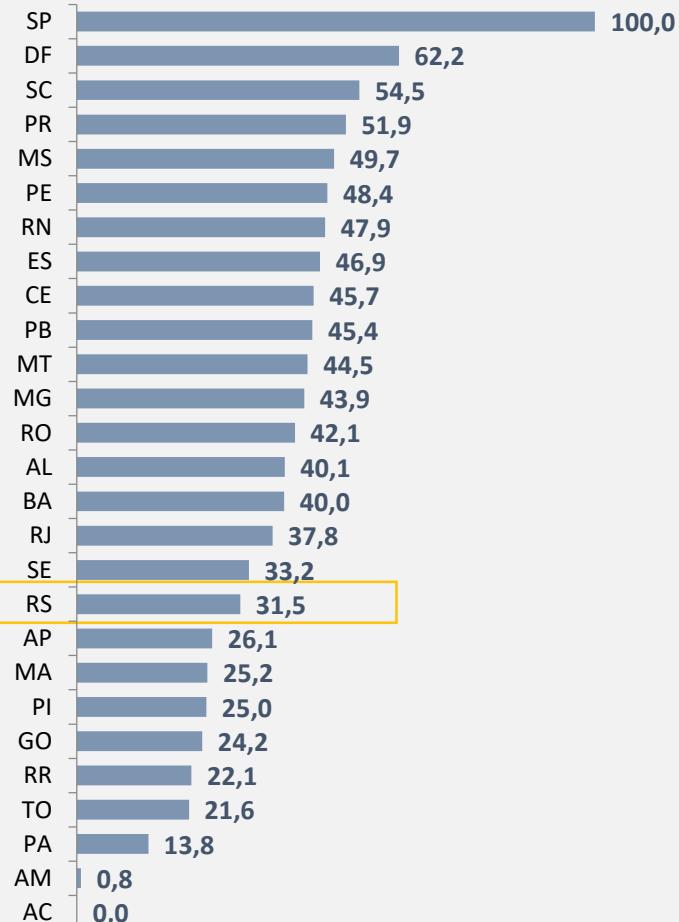


Taxa de Crescimento



Crescimento Potencial da
Força de Trabalho

Pilar de Desafio: Infraestrutura



	Posição Geral	Posição Regional	Nota	Média Região	Média Brasil
Infraestrutura	18º	3º	31,5	45,9	37,9
Acessibilidade dos Serviços de Telecomunicação	 5º	 8º		 8º	 8º
Custo da Energia Elétrica					
Qualidade do Serviço de Telecomunicações	 15º	 19º	 19º	 20º	 27º
Custo de combustíveis					
Qualidade da Energia Elétrica					
Custo de Saneamento Básico					

Rio Grande do Sul

PILAR DE SOLIDEZ FISCAL EM PERSPECTIVA



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
liderança
pública



[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

Capacidade de Investimento

Descrição: Investimento líquido/RCL

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rreo/finbra_rreo_list.jsf;
https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rgf/finbra_rgf_list.jsf

Dado Bruto: 2,92% da RCL

Série histórica

2019: 23°

2018: 27°

2017: 27°

2016: 27°

46,4

Resultado Nominal

Descrição: Variação da DCL de um ano para o outro

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rgf/finbra_rgf_list.jsf

Dado Bruto: -1,66% do PIB

Série histórica

2019: 19°

2018: 24°

2017: 26°

2016: 21°

Solvência Fiscal

Descrição: DCL/RCL

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rgf/finbra_rgf_list.jsf

Dado Bruto: 222,90%

Série histórica

2019: 26°

2018: 26°

2017: 26°

2016: 27°

46,4

Sucesso da Execução Orçamentária

Descrição: Despesa liquidada pela despesa total atualizada (dotação orçamentária).

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rreo/finbra_rreo_list.jsf

Dado Bruto: 92,22%

Série histórica

2019: 5°

2018: 4°

2017: 12°

2016: 2°

Autonomia Fiscal

Descrição: Autonomia do Estado tendo por base a participação das receitas correntes próprias (realizadas) sobre a receita corrente total

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rreo/finbra_rreo_list.jsf

Dado Bruto: 84,33%

Série histórica

2019: 4°

2018: 4°

2017: 2°

2016: 3°

46,4

Resultado Primário

Descrição: O resultado primário é dado pela diferença entre receita primária realizada e a despesa primária empenhada no ano. A diferença é dividida pelo PIB nominal de cada Estado.

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rreo/finbra_rreo_list.jsf

Dado Bruto: -0,03% do PIB

Série histórica

2019: 17°

2018: 13°

2017: 16°

2016: 23°

Solidez Fiscal

Gasto com Pessoal

Descrição: Gasto Bruto com Pessoal (%RCL)

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rgf/finbra_rgf_list.jsf

Dado Bruto: 104% da RCL

2019: 27º

Índice de Liquidez

Descrição: Obrigações financeiras / Caixa bruto

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rgf/finbra_rgf_list.jsf

Dado Bruto: 636%

2019: 21º

Poupança Corrente

Descrição: Poupança Corrente (receitas correntes - despesas correntes / receitas correntes)

Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra_rreo/finbra_rreo_list.jsf

Dado Bruto: -1,44%

2019: 25º

BENCHMARK

INDICADORES EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
liderança
pública



[B]³
BRASIL-
BOLSA-
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

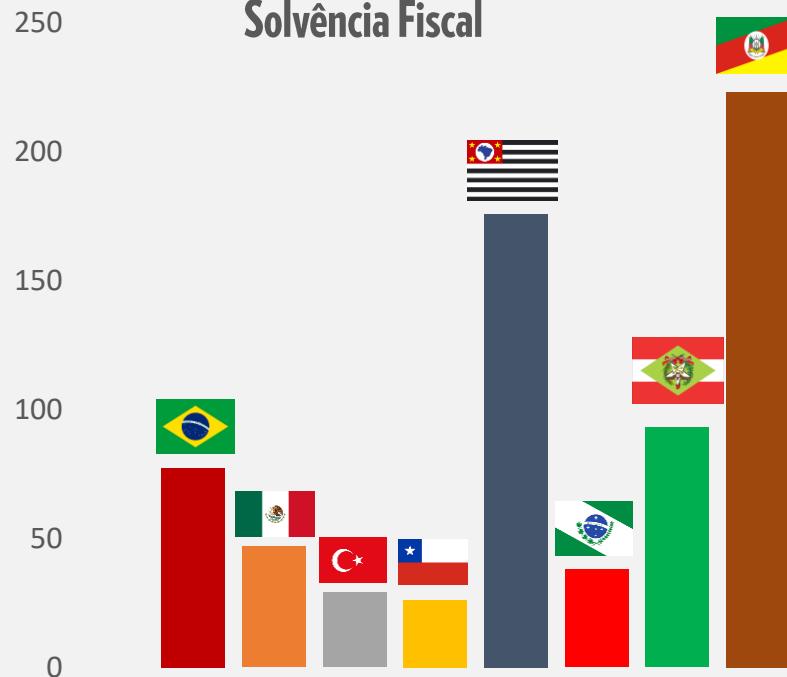


SOLVÊNCIA FISCAL

Em termos nacionais, nota-se grande grau de deterioração fiscal tanto no Governo Federal quanto nos entes subnacionais.

Comparando a situação fiscal do Brasil com a de outros emergentes, como México, Turquia e Chile vemos que o país apresenta menor solvência fiscal

Comparando a solvência fiscal do RS com a de alguns estados do Sul, notamos que o estado apresenta alto nível de endividamento.



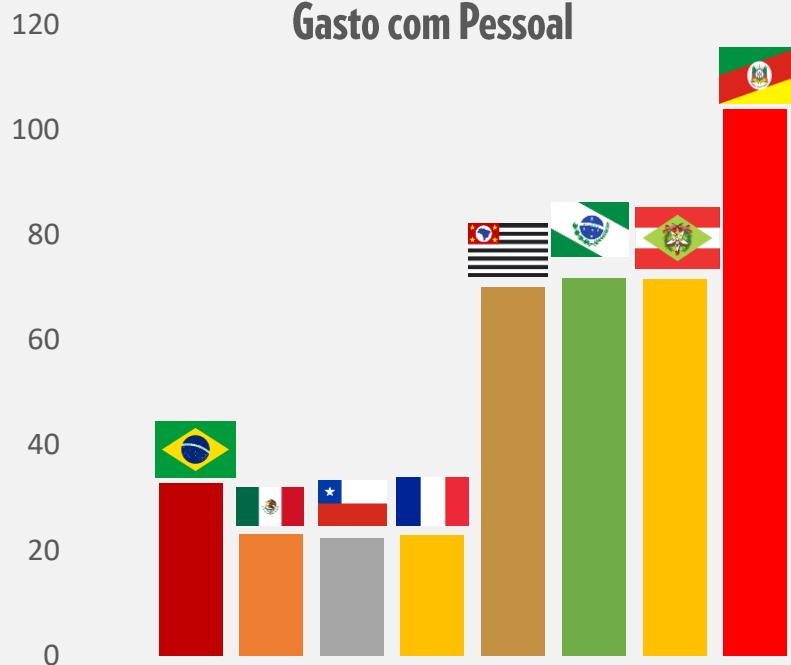


GASTO COM PESSOAL

Nota-se a alta quantidade de recursos que o estado brasileiro aloca somente para pagamento de salários e benefícios da máquina pública (32,80% da RCL) na comparação com países desenvolvidos.

Em termos nacionais, RS ocupa a 27^a posição no indicador gasto bruto com pessoal.

Na comparação com outros estados da região Sul, RS aloca mais recursos para custear a máquina pública que SC e PR



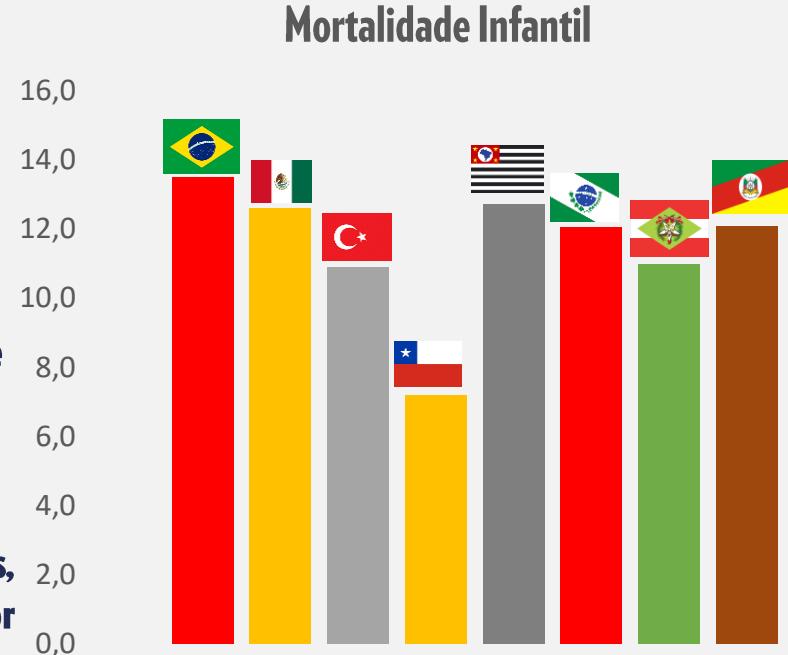


MORTALIDADE INFANTIL

É possível notar que o Brasil apresenta desempenho inferior quando comparado a países como Chile, México e Turquia no índice de mortalidade na infância

Analisando somente a região Sul, RS apresenta a maior taxa de mortalidade infantil da região(ligeiramente acima da do PR)

Comparando o desempenho de RS com alguns países emergentes, como Turquia e Chile, notamos que o estado apresenta maior mortalidade infantil. Por outro lado, apresenta menor mortalidade infantil que o México





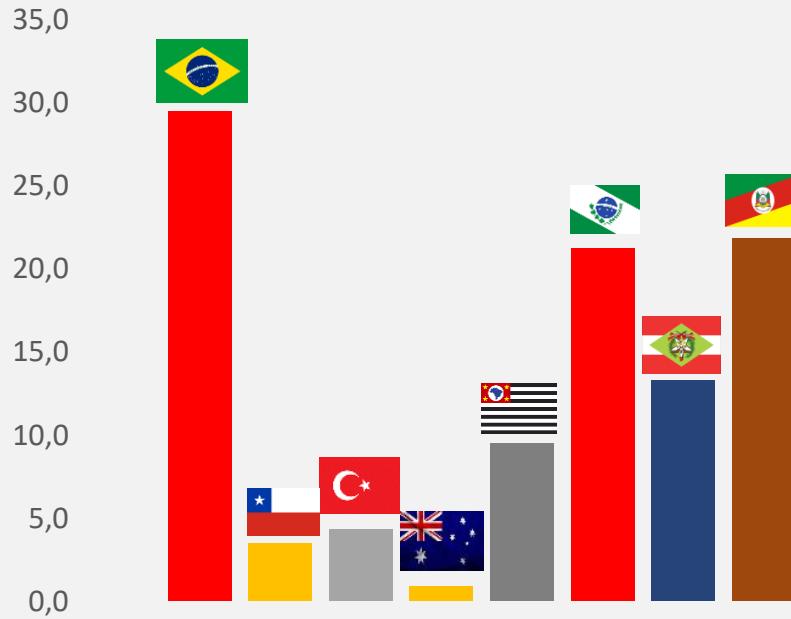
SEGURANÇA PESSOAL

O Brasil apresenta alto número de homicídios por 100 mil habitantes, principalmente quando comparado a outros países emergentes

A taxa de homicídios de RS está bem abaixo da média nacional

Quando comparado a outros países, como Chile, Turquia e Austrália, RS apresenta altas taxas de homicídios por 100 mil habitantes

Óbitos por 100 mil/hab



PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE

CATEGORIAS

DESTAKE CRESCIMENTO

DESTAKE INTERNACIONAL

DESTAKE BOAS PRÁTICAS



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS



PRÊMIO
EXCELENCIA EM
COMPETITIVIDADE



Tendências
consultoria integrada



CLP
liderança
pública



[B]³
BRASIL-
BOLSA-
BALCÃO



The
Economist
INTELLIGENCE
UNIT

OBRIGADO!

José Henrique Nascimento

Contato> jose.henrique@clp.org.br | (11) 95197-9331

